

Ata da Sexta Sessão Ordinária do Segundo Período da Vinte e Segunda Legislatura da Câmara Municipal de Pedral.

Às quinze horas do dia vinte e três de outubro do ano de dois mil e vinte e cinco reuniu-se a Câmara Municipal de Pedral, Estado do Maranhão, na sala das Sessões do Plenário Professor Rubem Abreu Oliveira, da Câmara Municipal sob a presidência do vereador Antenor Ferreira de Souza Júnior. Na hora regimental o senhor presidente verificou o número legal de quórum, observou as assinaturas no livro de registro de presença deu início com a execução do hino nacional e de Pedral. Prosseguindo o senhor presidente informou que o vereador José João, se encontra na capital do estado para realizar procedimento de saúde, que todos os vereadores possam incluí-lo em suas orações pedindo o restabelecimento da saúde do vereador, em seguida declarou nos seguintes termos: Sob a proteção de Deus declaro aberta a sexta Sessão Ordinária do segundo período legislativo. Deu início o Pequeno Expediente, onde o senhor presidente solicitou a secretária para fazer a leitura da ata da sessão anterior, que foi posta em apreciação e votação, sendo aprovada por todos os vereadores presentes. Logo após o senhor presidente solicitou a secretária para fazer a leitura dos expedientes que foram os seguintes: Indicação zero zero três de dois mil e vinte e cinco, que solicita a revitalização do cemitério do povoado Anajá, de autoria da vereadora Leuzinete; Indicação zero zero quatro de dois mil e vinte e cinco, que solicita a implantação de sinalização horizontal e vertical em todas as avenidas e ruas da sede deste município, de autoria da vereadora Leuzinete; Indicação zero zero cinco de dois mil e vinte e cinco, que solicita a reforma da escola Presidente Sarney, no povoado Santamina, para ser usada como Unidade Básica de Saúde (UBS), de autoria do vereador Benilson; Indicação zero zero um de dois mil e vinte e cinco que solicita a pavimentação em bloquetes

da estrada vicinal que liga o povoado de Santo Antônio ao povoado Santarinha e o povoado Santo Antônio ao povoado Japão, deste município, de autoria do vereador Manoel; Indicação zero zero um de dois mil e vinte e cinco que solicita a perfuração e distribuição de sistema de abastecimento de água para o povoado de Santo Antônio, deste município, de autoria do vereador Maurício; Indicação zero zero três de dois mil e vinte e cinco que solicita a pavimentação em bloquete da estrada vicinal que liga o povoado Anajá ao povoado Quebra-Braço, deste município, de autoria do vereador Jeferson; Indicação zero zero quatro de dois mil e vinte e cinco que solicita a criação, em forma de lei, do Programa Municipal Artista Raiz, deste município de autoria do vereador Jeferson; em seguida foi feita a leitura da minuta da sugestão para o projeto de lei; Indicação zero zero quatro de dois mil e vinte e cinco que solicita a recuperação da antiga escola do povoado Santo Antônio para servir de apoio para a saúde, deste município, de autoria do vereador Centenor; Indicação zero zero um de dois mil e vinte e cinco que solicita a pavimentação asfáltica do povoado São Bento e do povoado Retiro, deste município, de autoria do vereador Reinaldo; Requerimento zero zero cinco de dois mil e vinte e cinco que solicita limpeza do poço artesiano com distribuição para mais quatro residências do povoado Japão, deste município, de autoria do vereador Rubenilson. Em seguida foram concedidos cinco minutos para breves pronunciamentos, fazendo uso do tempo o vereador Jeferson que estendeu solidariedade ao companheiro José João que será submetido a procedimento de saúde, deseja que tudo ocorra bem, que em breve possa voltar ao convívio, neste Poder, visto que está fazendo falta, também agradeceu a presença do ex-vereador Fabiano e Danilo, o pai do vereador Rubenilson e os demais presentes. Também fez uso do tempo o vereador Rubenilson, que cum

primenteu a todos os presentes e os que estiverem pelas redes sociais, especialmente em nome da professora Nicinha e sua irmã, saudar todos os professores em homenagem ao seu dia, também todos os professores do quadro da educação do nosso município e do Brasil, gostaria também de saudar as crianças do nosso município pelo seu dia que foi comemorado recentemente.

A vereadora Suzinete fez uso do tempo, cumprimentou a todos os presentes, o ex. vereador Sabiane e Déris, o articulador político Luís de Moraes, sua esposa Isabel, estendeu solidariedade ao vereador Jozé João, deseja que se recupere o mais breve possível para estar novamente participando das sessões deste Poder. Em seguida o senhor presidente registrou que logo após o sete de setembro este se juntamente com algumas pessoas da administração e o prefeito visitando escolas, postos de saúde, prédios que estão abandonados e que o prefeito está ouvindo a população e preocupado em resolver as demandas, e que ele, enquanto vereador de Outeiro, juntamente com ^{seus} ^{parceiros} não são vereadores apenas dos povoados que residem e suas obrigações são para com todo o município. Teve início a Ordem do Dia para colocar as proposições em apreciação onde a vereadora Suzinete fez a defesa das suas indicações. O vereador Jefeson também reforçou as justificativas das suas indicações. O senhor presidente se pronunciou relatando sobre as visitas feitas aos prédios públicos desde o início da gestão, que eles não se encontravam em bom estado e que é notório a toda sociedade, e que visitaram as comunidades para saber das demandas mais detalhadamente e ainda prestou esclarecimentos sobre os programas do senhor prefeito para o município, um total de oito milhões em obras, que todos vão ter encaminhamentos detalhados de tudo pelo próprio prefeito, também reforçou a defesa de sua indicação, esclarecendo sobre associações comunitárias e seus funcionamentos, reforçou que uma associação é de âmbito privado e que o prédio por ser público será melhor utilizado para fins públicos, que é revitalizá-lo e transformá-lo


em posto de apoio para a saúde, atendendo a comunidade local e arredores. Em seguida o vereador Rubens se pronunciou saudou a senhora vice-prefeita e os demais e apresentou defesa de sua indicação, limpeza de poço anterior, com distribuição para mais quatro residências, no povoado Japão, que essa demanda é antiga e que o problema precisa de solução visto que a água não é boa para o consumo, é muito escura e que a situação em Japão é pior, outra questão é a necessidade de reservatório em todos os poços do município. Em seguida foram postas em votação todas as indicações acima citadas e o requerimento, sendo ambos aprovados por todos os vereadores presentes na sessão. Logo após teve início o Grande Expediente onde fez uso de tempo o vereador Jefferson que se pronunciou devido a falas que tem soado a respeito de suas ações enquanto vereador e de seus pares. A fala dizia: "Nós estamos pegando currículo para vereador que não faz nada". Ele pontuou que todos fazem alguma coisa, e que sair desta casa é em sentido coletivo, é de autoria de um vereador, mas que todos comungam da mesma ideia quando aprovam os projetos, alguns divulgam, outros não, cada um com sua forma de fazer política. Falou da capacidade de cada vereador e que estão aqui por que foram aprovados por Deus e pela população que os elegeram e que o foco é trabalhar pelo bem coletivo, disse ainda que tem se entristecido pelas falas sobre sua família, sua vida pessoal e de sua esposa, que as palavras machucam, que sua vida pessoal tem um propósito diferente da vida legislativa. O vereador Jefferson também trouxe ao conhecimento dos companheiros a situação da população cevalense, especialmente os aposentados que ao recorrer aos caixas do Banco Bradesco, não encontram dinheiro disponível para saque, inclusive a senhora Gilda tem sido uma grande parceira dispondo dos recur-

ses do seu comércio para pagar aposentados, e muitas vão para a fila pela madrugada, além dela, dona Maria de Lourdes e seu Zé Antônio fazem o mesmo, ele são grandes parceiros que o município tem, gostaria que este Poder se mobilizasse e recorresse à gerência do banco em Cururupu para tentar uma solução a essa questão. O senhor presidente se comprometeu em fazer uma solicitação e, junto com os vereadores que desejarem ir, levar diretamente ao gerente. Em seguida o vereador Rubensson se pronunciou, saudou mais uma vez a todos os presentes, mencionou a presença da vice-prefeita e acrescentou que ela gostaria de se pronunciar e que o presidente submetesse aos demais vereadores essa aprovação. Em seguida trouxe a atenção as indicações voltadas para a região de Santaninha e que fica feliz de verdade pelo que viu hoje e que quando traz solicitações foi porque o povo lhe procurou com essas reivindicações, acha que esta Casa não quer que apresente suas indicações, por que apresentei três assuntos para indicações e deixaram apenas um assunto, disseram que uma das indicações já havia sido apresentada por outro vereador, inclusive disseram que a indicação foi apresentada pelo vereador Mansel, que ao contatar o vereador para fazer uma solicitação conjunta, o mesmo disse que não tinha apresentado esse assunto, ao ligar para a Câmara disseram que foi outro vereador, ligou para esse vereador e ele disse que não tinha apresentado esse assunto, conclusão, não estão querendo que apresente suas indicações, sinto pena dos funcionários desta Casa, e sabe que está sendo coagido, que estão tentando lhe calar para não apresentar seus projetos, que fica muito feliz se esses benefícios chegarem a sua região, o importante é que o povo de sua região receba esses benefícios. Outra questão que gostaria de tratar é sobre o artigo vinte e quatro do Regimento Interno desta Casa que trata das atribuições da presidência desta Casa que é zelar

pelo decoro da Câmara Municipal bem como pela liberdade de seus membros, acrescentou que existe um cidadão que transita nos ambientes internos desta Casa e que nunca viu isso nas demais administrações e que qualquer um pode fazer o mesmo, não sabe como é que fica a independência dos Poderes, visto que o presidente chama o cidadão de pai e o prefeito de irmão, gostaria de deixar registrado que se for necessário vai para a esfera judicial contra o que estão fazendo contra sua pessoa, para garantir o seu direito e do povo. Outro assunto mencionado pelo vereador foi a solicitação de indicação de projeto de lei para pagamento de décimo quanto salário para os profissionais da educação, e esse projeto não foi pautado e não sabe porquê. O senhor presidente informou ao vereador Rubemilson que a referida solicitação não foi para a pauta nessa sessão. O vereador complementou que se a eleição fosse hoje, não seria candidato a cargo algum, visto que estão tentando coagi-lo a não apresentar suas proposições, disse que político não julga político, quem julga é o povo, por isso tem que fazer seu papel, agora tem gente que não tem o mínimo de compreensão e respeito com o colega, agora se não tem homem para dizer não, se o dinheiro está acima de tudo, se benefícios estão acima de tudo, acima da palavra, da idoneidade da pessoa, de troca ali, se esta Casa age desta forma, eu estou no lugar errado, não estou aqui para isso. O presidente o interpeleu perguntando se ele estava afirmando que todos os vereadores são vendidos. Em resposta, o vereador Rubemilson pontuou dizendo que esta Casa se comporta de forma a estar se beneficiando para deixar de fazer aquilo que é certo e que não é isso que o povo quer. O presidente o interrogou a respeito do que a Casa está fazendo de errado. O vereador respondeu; eu, Rubemilson Soares, eu não abasteço meu carro com combustível da

7
prefeitura. A vereadora Suzinete associou-se ao assunto e disse que não abastece seu carro com combustível da prefeitura. O senhor presidente disse que o vereador Rubemilson está faltando com respeito ao presidente desta Casa e os demais vereadores e a respeito da solicitação que não foi para pauta nessa sessão, será encaminhada primeiro ao jurídico da Casa e a administração para ver o que é viável. Lembrou o pedido de vista do vereador ao projeto sobre a pesca predatória só porque achou que iria gerar gastos para a gestão, também da mesma forma fez com o projeto sobre a defesa civil, no entanto o senhor não pensou sobre o seu projeto, e que o vereador tem acesso ao jurídico desta Casa e poderia ter contactado o mesmo antes de apresentar o referido projeto. Outro assunto é que ninguém assinou projeto atrasado, visto que antes de colocar suas matérias já tinha essa em pauta, sobre o projeto do décimo quarto salário reafirmou que vai ser encaminhado para o jurídico da Câmara e a administração para ver o que é viável. Em resposta, o vereador Rubemilson disse que não apresentou projeto e sim indicação. O senhor presidente prosseguiu e disse que nesta Casa, ninguém foi impedido, todos tem acesso. O vereador Maurício falou sobre a sua indicação, a data e horário que assinou e que seria antes da data e hora que o vereador Rubemilson mandou sua solicitação, gostaria de dizer que é um vereador independente e ninguém lhe manda. O senhor presidente informou que na questão do poço de Santo Antônio o prefeito foi lá pessoalmente com a equipe técnica que constatou que naquelas proximidades que o poço está sempre vai acontecer o mesmo, sendo necessário subir o poço, ser distante e que é necessário um trabalho da Equatorial colocar um transformador, mas o poço vai ser feito. Em seguida foi posto em votação o direito de uso da tribuna popular para a senhora Alzenira, vice-prefeita, sendo aprovado ela se

pronunciou cumprimentando a todos e disse que o motivo que lhe trouxe a esta tribuna, visto que na sessão anterior foi queixada pelo vereador Maurício Reis, e que gostaria dizer ao vereador e a população que ainda continua como secretária de cultura e se não faz seu trabalho não é por inespensabilidade, é porque não admite receber ordens de terceiros, porque o município tem prefeito de fato e de direito, todos sabem o que aconteceu pelo São João, talvez por isso a população e o prefeito tenham levado para o lado pessoal, caso tenha acontecido isso, ela respeita, e não admite receber ordem de terceiros, visto que pregou por mudança e continua no mesmo propósito, mas a mudança que vê hoje é totalmente diferente daquilo que pregamos, porque quando for necessário parabenizar, ela parabeniza, mas também cobra quando for necessário. Existem algumas coisas que lhe deixa triste como vice-prefeita e como secretária de cultura, visto que não precisamos só de obras, mas também de bases e que funcione bem feito, não está falando mal do prefeito e sim a realidade, e que se vê é uma falta de respeito, especialmente com a pessoa da vice-prefeita, e quando alguém pensa que está lhe excluindo, excluído é quem está lá na frente, se o gestor quiser lhe exonerar, está a disposição, e quando isso acontecer, vem outra vez na Câmara informar aos vereadores e a população. Outra informação que gostaria de passar é que não ganha como secretária de cultura, somente como vice-prefeita, foi um compromisso de querer colaborar com a administração, no mais agradeceu ao senhor presidente e demais vereadores pela oportunidade concedida. Nada mais a tratar o senhor presidente deu por encerrada a sessão, determinou para que fosse lavrada a presente ata que depois de lida, discutida e aprovada será devidamente assinada.

Continua 

8
Luzinete
Branco
Ronaldo
Jeferson
Maurício
Robson

Barcelos
Beneilson Pereira Silva

Rinaldo
Rinaldo Brazão Vitorino

Jeferson
Jeferson Silva

Maurício
Maurício Costa Moura

Robson
Robson Soares Araújo